



SEMANAS 17 e 18
SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

O tema destas atividades será a importância da leitura e interpretação de textos, com apresentação de dicas, atitudes e reflexões sobre o assunto. Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Memórias de uma boneca – de pano, mas cheia de ideias
No dia 1º de janeiro de 2019, a obra de Monteiro Lobato vai virar domínio público.

Por Maria Carolina Cristianini, editora-chefe do jornal Joca

Mesmo que você ainda não saiba muito bem quem foi Monteiro Lobato, já deve ter ouvido falar de alguns dos personagens que esse escritor brasileiro inventou: Emília, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Anastácia... Todos eles, e diversos outros, fazem parte das histórias do Sítio do Picapau Amarelo. Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programas de televisão, que fizeram muito sucesso entre os anos 1970 e 1980 e no começo dos anos 2000.

E sabia que o dia 1º de janeiro de 2019 marca um momento muito importante na história de tudo o que Monteiro Lobato escreveu? Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão entrar no que é chamado de **domínio público**¹. Isso acontece quando a morte de um escritor completa 70 anos e significa

que tudo o que ele fez poderá ser utilizado para criar desenhos, peças de teatro, musicais e outras produções sem a necessidade de pagar pelos direitos de uso desse material.

Eu estou na expectativa para saber o que pode surgir de novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019. Enquanto espero, aproveito para indicar a leitura do meu livro preferido do autor: “Memórias da Emília”. É isso mesmo o que o título diz. A Emília, boneca de pano do Sítio do Picapau Amarelo, resolve escrever suas próprias memórias, como em livro sobre a vida dela.

Enquanto tenta colocar no papel seus pensamentos mais malucos, Emília relembra momentos engraçados que viveu no sítio. E conta para todo mundo como chegou ao mundo: “(...) nasci numa saia velha de Tia Anastácia. E nasci vazia. Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros”.

Quer saber mais sobre a origem, aventuras e ideias doidas da Emília? Procure pelo livro na biblioteca da sua escola ou da sua cidade. E boa leitura!

Fonte: <https://www.jornaljoca.com.br/memorias-de-uma-boneca-de-pano-mas-cheia-de-ideias/>



Autor brasileiro Monteiro Lobato.
Foto: Wikipédia

Agora, anote as respostas das questões em seu caderno.

1. “(...) nasci numa saia velha de Tia Anastácia. E nasci vazia. Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros”. **Essa narração foi feita por quem?**

¹**Domínio público**- ocorre quando não há mais direitos autorais do autor sobre sua obra, podendo, portanto, ser reproduzida livremente por qualquer pessoa. A obra pode ser copiada sem a autorização do autor, editor ou de quem os representem.

2. A autora do texto define “Monteiro Lobato” em qual dos trechos a seguir?

- a) “Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programa[...]”.
- b) “Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão [...]”.
- c) “[...]novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019.”
- d) “E sabia que o dia 1º de janeiro de 2019 marca um momento muito importante na história de tudo o que Monteiro Lobato escreveu?[...]”.

3. No trecho “[...] seus pensamentos **mais** malucos [...]”, a palavra “mais”:

- a) retira o sentido do adjetivo “malucos” que caracteriza os pensamentos de Emília.
- b) intensifica o sentido do adjetivo “malucos” que caracteriza os pensamentos de Emília.
- c) desconsidera o sentido do adjetivo “malucos” que caracteriza os pensamentos de Emília.
- d) explica o sentido do adjetivo “malucos” que caracteriza os pensamentos de Emília.

4. Assim como a editora–chefe do Jornal Joca, você também tem preferência por alguma história contada por Monteiro Lobato? Qual? Por quê?

Leia o quadro para responder à questão 5.

Entenda a diferença entre fato e opinião. Quando falamos que uma árvore caiu na Avenida Paulista ou que uma explosão ocorreu na capital do Líbano, estamos relatando fatos. Não há discussão em relação à sua natureza: temos provas de que eles aconteceram. Agora, se dizemos que a árvore era bonita ou que a explosão foi o incidente mais grave da semana no mundo, não estamos apresentando fatos. Estamos expressando a nossa opinião a respeito de determinado acontecimento.

Fonte: <https://claudia.abril.com.br/blog/stephanie-habrich/diferenca-fato-opiniaio/>

5. No texto, a frase que contém uma opinião é:

- a) “[...] esse escritor brasileiro inventou: Emília, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Anastácia...”.
- b) “No dia 1º de janeiro de 2019, a obra de Monteiro Lobato vai virar domínio público”.
- c) “Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programas de televisão ...”.
- d) “Mesmo que você ainda não saiba muito bem quem foi Monteiro Lobato, já deve ter ouvido falar de alguns dos personagens que esse escritor brasileiro inventou [...]”.

SAIBA MAIS- Veja agora 6 dicas para ler e compreender melhor os diversos tipos de texto.

1. Defina os objetivos da leitura. Antes de começar a leitura, o indivíduo deve se perguntar “Por que/ para que tenho que ler este texto?”

2. Elimine as distrações. O aproveitamento da leitura é muito melhor quando conseguimos eliminar todas as distrações à nossa volta.

3. Ative seus conhecimentos prévios. Antes de iniciar a leitura, pergunte a si mesmo: “O que sei sobre o tema em questão?”

4. Estabeleça previsões e confirme-as (ou não) durante a leitura. “O que pode acontecer com este personagem?”. Ao longo do texto, cheque se suas hipóteses se realizaram e, em caso negativo, identifique as razões que impediram o acerto.

5. Leia em voz alta. A leitura em voz alta é uma boa estratégia de memorização. Ela oferece dois estímulos diferentes ao cérebro: o visual e o sonoro.

6. Faça perguntas ao texto. Antes, durante e depois da sua leitura procure fazer perguntas ao texto que o ajudem a compreendê-lo melhor. Tente manter suas perguntas focadas no tema e nas ideias principais.

Texto adaptado para fins didáticos. Confira este conteúdo na íntegra acessando o link a seguir:

<https://url.gratis/e2Zjf>

Observe a imagem e responda às questões de 6 a 8.

ZIPALDO ALVES PINTO/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

LIVRO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

LIVRO É PRA LEVAR PRA CASA. É pra criança ler com a mamãe, o papai, a vovó, a família toda! É um objeto para ser amado pela criança. Pra ela dormir abraçada, escrever seu nome nele, colorir suas figuras, usufruí-lo...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL

Professores, os livros da nova coleção de literatura para o 3º e o 4º ano do Ensino Fundamental estão sendo entregues nas escolas. E devem ser distribuídos aos alunos no início do ano letivo de 2003.

DEIXE A CRIANÇA VIVER COM O LIVRO!

Nova Escola, São Paulo, dez. 2002.

6. Essa imagem pode ser classificada como

- a) um poema, pois apresenta versos e estrofes.
- b) uma fábula, pois há uma referência aos animais.
- c) uma propaganda, pois divulga uma ideia.
- d) uma carta ao leitor, pois pede o auxílio da família.

Leia o trecho retirado da propaganda e responda:

“ **LIVRO É PRA LEVAR PRA CASA.** É pra criança ler com a mamãe, o papai, a vovó, a família toda! É um objeto para ser amado pela criança. Pra ela dormir abraçada, escrever seu nome nele, colorir suas figuras, usufruí-lo...”

7. No trecho “... Pra **ela** dormir abraçada, escrever seu nome nele, colorir suas figuras, usufruí-lo...”. A palavra em destaque refere-se à:

- a) mamãe.
- b) vovó.
- c) criança.
- d) família.

Relembre: Os sinais de pontuação, dependendo de como são empregados, contribuem para a estruturação da frase e para tornar mais eficiente e expressivo o ato de comunicação.

O **ponto de exclamação [!]**, por exemplo, é um sinal de pontuação do português usado para referenciar os sentimentos, como alegria, surpresa e tristeza.

Já o ponto final [.] é um sinal de pontuação que marca uma pausa total, absoluta.

Normalmente, **o uso das aspas [“ ”]** é feito quando o autor da redação tem a intenção de expressar uma ironia ou destacar uma frase ou expressão que não são usadas diariamente. O uso das aspas também é feito para marcar o nome de uma obra literária.

Relembre outros sinais de pontuação e divirta-se com o joguinho:

<https://wordwall.net/pt/resource/14017639/jogo-sinais-de-pontuação>

8. No trecho “É pra criança ler com a mamãe, o papai, a vovó, a família toda!”, se retirássemos o ponto de exclamação, a frase teria o mesmo sentido? Por quê?

Leia agora a tirinha do personagem Armandinho, criada pelo catarinense Alexandre Beck. Armandinho é um menino muito esperto e, como toda criança, percebe o mundo com olhar curioso e, apesar da aparente ingenuidade em suas colocações, ele nos leva a profundas reflexões.



Fonte: <https://tirasarmadinho.tumblr.com/post/129578840234/tirinha-original>

9. Na tirinha, a palavra **normal** foi colocada entre aspas (“ ”) para indicar que Armadinho

- acredita que vivemos em um mundo perfeito, ou seja, tudo ocorre dentro de uma normalidade.
- foi irônico, pois não considera nosso mundo normal de fato, o que muitos consideram normal, para ele não é.
- destacou a personagem Dom Quixote.
- concorda com a afirmação da mãe dele, os livros enlouquecem as pessoas.

10. O desfecho da tirinha surpreende porque

- Armadinho não lerá mais livros sobre Dom Quixote.
- Armadinho destaca que continuará lendo e conhecendo novas personagens, mesmo que seja considerado louco por isso.
- tem um sapo participando do diálogo entre o menino e a mãe.
- Armadinho fica preocupado com as loucuras de Dom Quixote.

Para responder à questão 11, relembre o uso das reticências.

As reticências são usadas nos seguintes casos:

- para interromper um pensamento, de forma que o leitor entenda ou imagine o que seria dito;
- para indicar dúvidas comuns na fala;
- em trechos retirados de um texto, nesses casos dentro de colchetes – [...];
- para transmitir mais emoção e incentivar a imaginação de quem lê.

Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/reticencias.htm>

11. As reticências (...) estão quase sempre presentes nas tirinhas de Armadinho. Por que o autor frequentemente utiliza essa pontuação?



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja gostando da leitura do livro “Diário de um garoto elástico”. Não deixe de ler! Veja uma grande e verdadeira amizade formando-se entre Raul, Carlos e Rebeca, nos momentos mais complicados da vida deste garoto. Lembre-se: esta é uma segunda chance para ler o livro, disponível nesta plataforma!